

## Sondagem "O Algarve"/Eurosondagem

# Vitorino e Apolinário separados por 1%

Praticamente um empate técnico, foi o resultado de uma sondagem efectuada pela Eurosondagem para "O Algarve", no que respeita aos dois mais fortes candidatos às futuras eleições autárquicas em Faro.

Cerca de 70 % dos inquiridos consideram positiva a actualização do actual Presidente da autarquia que também foi considerado o melhor candidato que o PSD pode apresentar para Faro, deixando a larga distância Gomes Ferreira e Luís Villas-Boas

Páginas 2, 3 e última

PSD - José Vitorino	36,5%
PS - José Apolinário	36,5%
CDU - António Mendonça	4,9%
CDS/PP - Luís Queiró	1,5%
BE - José Manuel do Carmo	4,8%
Outro Candidato/Outro Partido/Branco/Nulo	1,9%
NS/NR	12,9%
Total	100,0%



## A minha análise à sondagem

# PSD a “reboque” de Vitorino

**José Lopes Martins**  
Director

Na primeira sondagem pública que foi feita no concelho de Faro referente às próximas eleições autárquicas, o “empate técnico” – um por cento de diferença – entre os dois candidatos principais, Vitorino e Apolinário, reflecte o equilíbrio de forças que existe entre os socialistas farenses e José Vitorino.

Por muito que os candidatos digam que “as sondagens valem o que valem”, esta vai ser, de certeza, um ponto de partida para toda a campanha política que for feita de hoje em diante.

Um empate na pergunta principal da sondagem leva a crer que não há vencedores nem vencidos.

Na minha opinião há pelo menos um derrotado.

O PSD aparece claramente como “o derrotado” nesta sondagem.

Porque embora consiga uma intenção de voto superior em 4% em relação às últimas autárquicas, encontra-se a “reboque” da imagem de José Vitorino, um independente que tem mais eleitorado que o próprio partido por onde foi eleito.

E sabe-se que no interior do PSD/Faro, estão alguns dos adversários políticos do actual presidente da câmara...

Por outro lado, José Vitorino é o grande vencedor na corrida pelo melhor candidato do PSD, com 45,7% deixando a larga distância Luís Villas-Boas e Gomes Ferreira.

Este último, na sondagem efectuada, foi conotado inúmeras vezes como “o homem do Fareense”, o que explica os fracassos 11% que obteve.

Ainda no que respeita a José Vitorino, é de realçar que cerca de setenta por cento dos inquiridos consideram positiva a sua acção na presidência da autarquia fareense.

Parece pois que afinal há também um vencedor e é José Vitorino.

O candidato do PS,

José Apolinário não é um derrotado, mas não é de certeza um vencedor.

Ao contrário de Vitorino, o candidato socialista não leva o partido com ele, pelo contrário, é levado para os 36,5% pelo “estado de graça” que o PS tem neste momento em todo o país.

É certo que começou agora o seu trabalho político em Faro. Uma cidade que só o conhece como deputado e membro do Governo, ligado ao sector das pescas... e mais nada.

Os mais atentos à política local, no entanto, sabem bem que José Apolinário foi muitas vezes um “bombeiro de serviço” no PS do Algarve e

de Faro, dando a cara em muitas ocasiões, nunca se furtando aos momentos mais difíceis, o último dos quais, quando apareceu lado a lado com Luís Coelho assumindo a derrota em 2001.

A acção política de José Apolinário, na sua campanha para a Câmara de Faro só o pode levar a crescer na sua base de apoio.

Mas nesta sondagem, fica a sensação que o candidato do Partido Socialista teria sempre, mais ou menos, as mesmas intenções de votos, chamando-se Apolinário, Falcão, Porfírio... ou Manuel dos Anzóis.

## Explicação

Para que não subsistam dúvidas no comum dos leitores ou más interpretações em alguns espíritos mais tortuosos sobre as ideias que nos levaram a escolher os nomes e respectivas hipóteses quanto aos protagonistas escolhidos para esta sondagem, a direcção do jornal “O

Algarve” explica:

1 – As dúvidas que têm pairado sobre a renovação do convite do PSD a José Vitorino levaram-nos a colocar duas alternativas que periodicamente são aventadas entre os social-democratas farenses – Gomes Ferreira e Villas-Boas.

2- Apesar desta indecisão, todos os indicadores nos levam a crer que, com mais ou menos discussões internas, dificilmente José Vitorino não voltará a ser o candidato do PSD (até porque não se vislumbram alternativas), mesmo continuando com o estatuto de independente.

3 – Já sobre José Apolinário não existem dúvidas, o PS e o próprio candidato, ao contrário das restantes forças políticas, já assumiram o “casamento”.

4 – Quanto à CDU – Fontes próximas do processo de escolha do candidato por parte da

“Coligação” avançaram-nos o nome de António Mendonça.

5 – Nos casos de CDS/PP e BE, na ausência de fontes ou decisões conhecidas por parte dos respectivos partidos, fizemos o que é habitual, lançámos os nomes dos candidatos em eleições anteriores.

## A minha análise à sondagem

# Dois “Zés” para uma capital descapitalizada

**Manuel Luís**  
Sub-director

A sondagem que o nosso jornal publica hoje, poderão dizer alguns de acordo com os seus interesses ou estados de espírito como analisarem os números, vale o que vale, mas, salvo melhores opiniões sempre publicáveis (desde que construtivas) nas nossas páginas, da minha lavra direi que, se fosse presidente de Câmara estaria preocupado com o (praticamente) empate técnico que José Vitorino tem com José Apolinário, é que um por cento de vantagem do edil pode esvair-se nos 3,05% de erro assumido

por quem fez a amostra.

Porquê? Recordo só a título de exemplo que na sondagem publicada por nós, em 27 de Setembro de 2001, e portanto em plena campanha eleitoral autárquica de então, José Vitorino ficou-se nos 32,9% contra os 46,9 da maioria absoluta que era apontada para quem estava na altura no poder – Luís Coelho, e os resultados foram o que se viu a seguir. O exercício do poder trucidou politicamente quem o detinha.

Mas voltemos aos números e factos actuais. A sondagem também mostra de forma inequívoca que José Vitorino é uma mais valia para o PSD, mas se

Vitorino fosse a eleições com uma lista composta por independentes, sem apoio partidário, muito dificilmente seria reeleito.

Por outro lado, a acreditar nos números, Gomes Ferreira e, sobretudo, Villas-Boas, são “tabus” praticamente colocados a descoberto... para os lados do PSD/Faro.

Assim, a nova Concelhia, liderada pelo multifacetado Justino Ramos, agora acompanhado de alguns críticos do edil, certamente que não vão querer passar novamente por outra avocação, Distrital ou Nacional, e por isso vão “engolir” mais alguns “besouros” vivos,

tanto mais que o homem está bem visto junto das mulheres, de uma razoável franja da juventude e dos homens com mais de 60 anos.

Está bem de ver as áreas onde José Apolinário, para quem, por seu turno, o PS é uma mais valia, vai ter de atacar para conseguir “comer” votos a José Vitorino.

Uma coisa é certa, as próximas eleições autárquicas não se vão decidir favoravelmente somente para o lado de quem conseguir inaugurar mais obras de projectos recebidos do mandato anterior, nem para o que tiver a melhor conversa política, a vitória vai sorrir àquele que demonstrar capacidade para

convencer os habituais cerca de 40% de abstencionistas e indecisos farenses, que continuam à espera de quem lhes demonstre que vale a pena ir votar em Outubro porque é realmente capaz de devolver a Faro a capitalidade perdida em diversas áreas.

Exemplos? A queda do Fareense, a perda do Tribunal Administrativo, as indecisões na instalação do Tribunal da Relação e na construção do Porto de Recreio, o processo recambulesco na realização de Faro Capital Nacional da Cultura, ou a não construção durante um mandato inteiro de uma casa para habitação social...



José Apolinário e a sondagem...

# “É um empate técnico que demonstra que existem condições para a mudança”

“Eu tenho melhores condições para fazer avançar Faro que o doutor José Vitorino e o PSD”

Afirmou José Apolinário, candidato do PS à Câmara de Faro, em reacção aos números da sondagem que “O Algarve” avança hoje sobre a intenção de voto dos farenses nas próximas autárquicas de Outubro. “Apesar do actual presidente, fruto do exercício do poder, ser, neste momento, mais conhecido que eu, isso vai mudar porque este estudo revela que estão reunidas as situações para a mudança e eu tenho melhores condições para fazer avançar Faro que o doutor José Vitorino e o PSD”.

E Apolinário continua ao ataque: “Faro e os farenses têm de voltar a liderar o Algarve. A acção política dos últimos três anos e meio ficou muito longe das expectativas criadas aos cidadãos de Faro. Este estudo demonstra igualmente que existem condições para implementar, conjuntamente com as mulheres e os homens do Concelho capital do Algarve, um projecto ganhador do PS, li-



derado por mim, até porque sou um rosto conhecido do Partido Socialista que tem uma boa relação com os dirigentes e governantes socialistas”.

Assim sendo, o candidato garante: “Venho por bem para lutar por mais e melhor para Faro. Contando com a participação de pessoas ligadas a diversas áreas

e sensibilidades políticas, vamos implementar várias políticas sociais, culturais e de ambiente, avançar em todo o Concelho com mais apoios e atenção às necessidades da juventude em diversas vertentes, centros de dia e apoios sociais para os idosos, mais creches e salas de pré-escolar”.

Ainda no apoio aos jovens, Apolinário lamenta: “Um casal de jovens que trabalhe e precise colocar um filho no pré-escolar, numa creche ou tempos livres tem enormes dificuldades em Faro”.

## “O PS e eu ganharemos as eleições em Faro”

Ainda para José Apolinário, “o resultado desta sondagem demonstra que ao longo dos próximos meses, com muito diálogo, vamos identificar os farenses com o meu projecto e do Partido Socialista para Faro”, fazer que a “capital do Algarve seja respeitada e tenha novamente

ambição, estatuto nacional e europeu que merece e tem direito”.

Por tudo isto, o candidato socialista, afirmando-se “empenhado e apostado na mudança”, vaticina convicção que “o resultado das autárquicas será diferente e o PS ganhará as eleições de Outubro para a Câmara de Faro”.

A concluir, José Apolinário explicou a comparação que fez numa reunião de militantes socialistas entre os objectivos políticos de José Vitorino e do Presidente africano Robert Mugabe, aludindo ao facto do presidente da Câmara de Faro ter garantido possuir um estudo onde dois terços da população do Concelho considera que o edil fareense teve uma boa prestação nos três anos de mandato: “Com o devido respeito do Presidente Mugabe, a reivindicação de dois terços de votos era algo que eram os objectivos políticos do Presidente Mugabe. Considero que não existem dois terços de pessoas satisfeitas com o doutor José Vitorino na Câmara”.

A opinião por escrito de José Vitorino

# A avaliação positiva que 70% dos Farenses fazem do meu trabalho, é um forte estímulo para fazer cada vez mais e melhor

Solicita-me o Jornal Algarve um comentário a uma sondagem que fez. Não irei fazer qualquer apreciação, nem sobre a estrutura do inquérito nem seus resultados, justificando-se, contudo, como Presidente da Câmara, que faça uma declaração relativa à avaliação que os farenses fazem do meu desempenho na Autarquia.

Como é reconhecido pela generalidade dos farenses, o meu mandato não tem sido nada fácil por três razões fundamentais: as enormes dificuldades encontradas na Câmara, com graves consequências no curto e longo prazos; a infinidade de problemas por resolver, para servir todos os farenses e com uma cidade e um Concelho que tinham batido no “fundo”; e os violentos e permanentes ataques e campanhas de carácter político-partidário e outras feitas contra mim.

Superar tudo isto e conseguir ter uma conduta e realizar em poucos anos uma obra que seja reconhecida pelos farenses tem



sido, por isso, tarefa muito difícil. Contudo, o trabalho já realizado, em curso ou previsto, tem sido imenso, nas áreas da educação, cultura e animação, despor-

to, arborização, espaços verdes e alindamento da cidade; estradas e caminhos rurais; habitação social e limpeza; etc.

Neste contexto, sinto-me feliz

por sentir que, tal como revela a sondagem, e eu tenho vindo a sentir junto da população, os farenses reconhecem este trabalho feito com uma postura de absoluta independência, seriedade e transparência, com todos os farenses tratados por igual, qualquer que seja o seu partido ou condição económico-social.

De facto, haver ao fim de três anos de um primeiro mandato cerca de 70% dos farenses que consideram o desempenho positivo é extraordinário (com 25% ao nível do Bom), dando-me uma força ainda maior para continuar a trabalhar. Esta apreciação revela, também, que não têm correspondência social os violentos e infundados ataques que alguns dirigentes do Partido Socialista sempre me fizeram, nos órgãos Autárquicos e na comunicação social.

Numa perspectiva mais de fundo, esta avaliação positiva de mais de 2/3 dos farenses em relação ao meu trabalho e dos

Autarcas eleitos nas listas pelo PSD nas últimas eleições autárquicas, demonstra um aspecto essencial que está acima de todos os outros. Demonstra que, apesar da descrédibilização da política e dos políticos e de haver quem diga que “não compensa” (ou não vale a pena) ser sério, rigoroso e honesto, a opção que há mais de 30 anos de vida política sempre fiz por estes princípios (que fazem parte de mim próprio), é o único caminho que vale a pena. É nesta linha que continuarei.

O que verdadeiramente me importa é continuar a recuperar atrasos que eram de décadas, num trabalho conjunto com a Sociedade Civil e suas organizações, ao serviço de Faro e dos Farenses. Sempre com espírito de MISSÃO, comprometido com os farenses.

Faro, 11 de Abril 2005

**O Presidente da Câmara**  
(José Vitorino)





Eleições Autárquicas 2005 - Faro

## Sondagem empata Vitorino e Apolinário

José Vitorino é o preferido para concorrer pelos social - democratas deixando a larga distância Gomes Ferreira e Luís Villas-Boas

Se fossem hoje as eleições para a Câmara Municipal de Faro e estes os candidatos apoiados por estes partidos, como votaria?									
TOTAIS		Por Sexo		Por Faixa Etária					
		Feminino	Masculino	18/25	26/35	36/45	46/59	60 ou +	
PSD- José Vitorino	37,5%	35,0%	38,1%	37,6%	38,0%	37,0%	37,2%	37,9%	
PS- José Apolinário	36,5%	35,0%	38,1%	37,6%	38,0%	37,0%	37,2%	37,9%	
CDU- António Mendonça	4,9%	4,6%	5,4%	2,5%	3,5%	4,0%	5,2%	8,2%	
CDS/PP- Luís Queiró									
BE - José Manuel do Carmo	4,8%	4,0%	5,6%	6,4%	5,0%	6,0%	4,8%	2,5%	
Outro Candidato/Outro Partido/Branco/Nulo	1,9%	2,1%	1,7%	1,9%	1,5%	2,0%	1,9%	1,2%	
NS/NR	12,9%	14,3%	11,3%	14,0%	12,0%	11,5%	11,9%	14,8%	
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	

Independentemente dos candidatos à Presidência da Câmara Municipal de Faro qual seria hoje o seu voto nas eleições autárquicas?									
TOTAIS		Por Sexo		Por Faixa Etária					
		Feminino	Masculino	18/25	26/35	36/45	46/59	60 ou +	
PSD	37,6%	38,1%	37,1%	30,6%	33,0%	34,5%	34,3%	36,2%	
PS	37,6%	38,1%	37,1%	30,6%	33,0%	34,5%	34,3%	36,2%	
CDU	4,9%	4,6%	5,2%	2,5%	3,5%	4,0%	5,2%	8,2%	
CDS/PP									
BE	4,4%	4,2%	4,5%	7,0%	5,5%	5,0%	3,3%	2,1%	
Outro Partido/Branco/Nulo	2,2%	2,3%	2,1%	2,5%	2,0%	1,5%	2,4%	2,9%	
Não Votou/NS/NR	15,8%	17,1%	14,4%	18,5%	15,5%	15,0%	14,3%	16,5%	
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	

### FICHA TÉCNICA

Estudo de opinião efectuado pela EUROSONDAGEM, S. A. nos dias 4,5 e 6 de Abril de 2005.

As entrevistas foram telefónicas e efectuadas por entrevistadores seleccionados e supervisionados, entre as 19 e as 22 horas.

A escolha do lar foi aleatória nas listas telefónicas e o entrevistado, em cada agregado familiar foi o elemento que fez anos há menos tempo.

O Universo é a população residente no Concelho de Faro, e habitando em lares com telefone rede fixa.

Foram efectuadas 1.221 tentativas de entrevista e, destas, 211 (17,3%) recusaram-se a colaborar no Estudo. Foram validadas 1.010 (82,7%) respostas, que constituem a amostra.

O erro máximo da amostra é de 3,05%, para um grau de probabilidade de 95,0%.

O Responsável Técnico da Eurosondagem Rui Oliveira Costa

Quem acha que seria o melhor candidato do PSD à Presidência da Câmara Municipal de Faro?	
Gomes Ferreira	11,0%
José Vitorino	45,7%
Luís Villas Boas	26,6%
NS/NR.	
Total	100,0%

Como avalia a acção do Presidente da Câmara Municipal de Faro, José Vitorino?	
Boa	
Razoável	44,0%
Má	20,6%
NS/NR.	
Total	100,0%

Qual foi o seu voto nas eleições autárquicas (para a Câmara Municipal de Faro) em 2001?	
PSD	
PS	29,7%
CDU	5,6%
CDS/PP	
BE	1,0%
Outro Partido/Branco/Nulo	1,1%
Não Votou/NS/NR	30,7%
Total	100,0%

Na página 2 poderá ler uma nota explicativa referente a escolha dos nomes de candidatos dos diversos partidos